

# O futuro de um ícone histórico

Concurso do Porto Digital escolhe quatro finalistas para a obra de recuperação do antigo prédio do *Diário* e alternativas para o entorno

Quatro finalistas foram escolhidos para o desenho do projeto de recuperação do prédio e do entorno da antiga sede do *Diário de Pernambuco*, que funcionou em um sobrado na Praça da Independência de 1903 a 2004. No mês de setembro, o Porto Digital, que tem licença do estado, dono do imóvel, para explorar o empreendimento por dez anos, prorrogáveis por mais dez, lançou o desafio para escritórios de arquitetura de todo o país. Dezenove trabalhos foram inscritos. Dos quatro selecionados, apenas um foi desenvolvido por um escritório de Pernambuco. Os outros três são de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

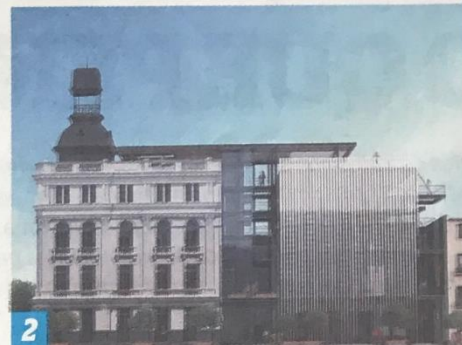
Foram selecionadas para a segunda fase do concurso as empresas Atelier 77 Projetos (Rio de Janeiro, RJ), Estevan Barin Moreira-ME (Santa Maria, RS), Consórcio Arkh e Mirante Arquitetura (Recife, PE) e S.Z Serviços de Arquitetura, Urbanismo e Mobilidade LTDA (São Paulo, SP). Foram enviadas propostas de diversos estados do Brasil, com diferentes ideias, pontos de vista, e formas de trabalhar e repensar o conjunto arquitetônico que faz parte da história do Centro do Recife. O projeto de restauro do sobra-

do está a cargo do arquiteto Jorge Passos, que tem expertise em recuperação de prédios históricos. Segundo ele, a autoria do projeto não é conhecida, mas se atribui, a partir de uma publicação antiga do jornalista Amoldo Jambo, a José de Almeida Pernambuco.

Os quatro finalistas irão receber uma bolsa no valor de R\$ 15 mil para desenvolver detalhadamente os projetos e o escolhido terá um contrato com o Porto Digital no valor de R\$ 400 mil para entregar o projeto completo, incluindo a parte elétrica, estrutural e hidráulica. Essa segunda etapa deve ficar pronta até o dia 26 de janeiro de 2017. A ideia é aproveitar o espaço para empresas na área de tecnologia. Além da recuperação do sobrado histórico, os anexos que ficam nos fundos da edificação irão dar lugar a um prédio mais moderno.

O grande diferencial da proposta de recuperação é a preocupação também com o entorno. Os urbanistas terão que trazer alternativas para as imediações do prédio, incluindo a pracinha, melhoria da mobilidade e da edificação moderna. A melhor proposta para o entorno será entregue à Prefeitura do Recife. A expectativa é que o municí-

## Os finalistas



1 Projeto do Atelier77, do Rio 2 Concepção do escritório de Esteban Marin Moreira, Santa Maria (RS) 3 Desenho do escritório S.Z. Serviços de Arquitetura e Urbanismo, São Paulo 4 Projeto do Consórcio Arkh e Mirante Arquitetura, Recife

pio assumira esta parte como contrapartida do investimento privado e como forma de incentivar novas ocupações na área central do Recife. Segundo a direção do Porto Digital não há como fazer um investimento desse porte sem a melhoria do entorno. De acordo com o diretor executivo do órgão, Leonado Gui-

marães, a operação está estimada em cerca de R\$ 30 milhões e desses, cerca de R\$ 12 milhões serão para a recuperação do prédio histórico. "Temos como captar recursos, mas não vamos trabalhar com prazo definido. Uma operação desse porte tem que ser vislumbrada em um horizonte de cinco a seis

anos", revelou Guimarães. Para o diretor-presidente do Porto Digital, Francisco Saboya, a restauração dos imóveis cedidos ajudarão a atrair novos empreendimentos e solucionar uma lacuna de imóveis no polo de tecnologia. Os prédios levarão pelo menos dois anos para serem restaurados. Além do

prédio do *Diário*, outro imóvel localizado na Marquês do Recife, de número 32, foi cedido pelo governo ao Porto Digital. O edifício abrigou o antigo Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social (IAPAS). Juntos, os imóveis possuem potencial construtivo de 10 mil metros quadrados.